



*A identidade de
Espírito Santo*



Azeite & Vinho



A identidade de Espírito Santo

Estudo criado pelo Instituto Azeite e Vinho.

Escrito por Chayah Cleideana P.J em 2015 (1^a Versão) e 2024 (Versão atual).

Transformado em e-book em 2024.



Azeite & Vinho

Por que fazer este estudo?

Porque almejo que todas as pessoas, principalmente as mulheres, tratem Espírito Santo da forma correta.

Para mostrar que Espírito Santo é alguém e não algo. Uma pessoa ativa e não uma força ativa.

Para destruir o conceito de Trindade e auxiliar as pessoas a compreenderem a visão de DEUS (Elohiym) como FAMÍLIA e por meio disso, alinharem a sua família ao padrão divino.

Para comprovar a feminilidade de Espírito Santo e assim, ao entender que existe um padrão perfeito de feminilidade Nela e de masculinidade em Yahweh, o Pai, cada pessoa se ajuste dentro deste formato.

Minha intenção não é apenas trilhar os mesmos caminhos que outros já seguiram para provar tanto a personalidade de Espírito Santo quanto seu gênero, posição e atuação no Reino e Família de DEUS, mas trazer um entendimento mais ampliado, que visa somar ao que já está sendo dito ao longo dos séculos.

Chayah.

Dedicatória

Dedico aos Filhos do Reino, que foram chamados “Meus Santos” pelo Eterno, discípulos que estão sendo santificados pelo Azeite e que foram comprados e libertados pelo Vinho; aos que não banalizaram a GRÇA, pois entenderam o PREÇO pago pela sua liberdade e santificação; aos que decidiram honrar e preservar, sob o temor do SENHOR, o Reino que lhes foi dado em herança e aos que amam sinceramente e de fato e verdade servem À Família que os regem.

Chayah.

SUMÁRIO

Dedicatória. 4

Espírito Santo, um ser real ou apenas uma manifestação divina? 6

O que é um espírito? 10

Não é apenas o Pai ou o Filho? 15

Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade? 18

Espírito Santo é mandada por Jesus? 23

A ligação entre a Terra e os Céus e o propósito da Terra. 27

O paralelo entre Elohiym (DEUS) e ADÃO. 29

Assim na Terra como no Céu: Ezer e Parakletos. 36

Espírito Santo é a mulher de Apocalipse 12. 40

Espírito Santo é a Sabedoria. 44

A Mulher Virtuosa em Sabedoria. 61

O que já descobriram sobre Espírito Santo. 65

Espírito Santo, um ser real ou apenas uma manifestação divina?

Os que acreditam que Espírito Santo não é uma pessoa, possuem duas alegações principais. A primeira é pelo fato do termo “espírito”, tanto no grego quanto no hebraico, aparentemente, representar algo e não alguém.

A palavra “espírito” em ambas as línguas significa: **vento, respiração, fôlego, mente etc.** Somando este significado a palavra “santo”, temos a tradução de: **vento santo, fôlego de santidade etc.**

Os que estas pessoas não compreendem é que nem sempre o nome que alguém recebe ou se apresenta revela o que ela é de fato, geralmente o nome também pode representar:

- **Uma característica de personalidade ou física** – Como era o caso de Nabal, cujo significado é “tolo”. Suas ações em I Samuel 25, provam que ele fazia jus ao seu nome. Assim como Esaú, que significa “peludo”, já que nasceu assim, revestido de pelo (Gn.25.25).

- **Uma fase da vida da própria pessoa ou seus pais** - Este é o caso de Noemi que trocou o seu nome para Mara (Rt.1.20), que significa “amargura”, pois estava vivendo uma fase de luto em sua vida. Já no caso de Benjamin, Raquel o nomeara primeiro como Benoni, que significa “filho do meu sofrimento” (Gn.35.18), pois ele foi resultado de um parto tão difícil, que provocou a morte de sua mãe. Mais tarde, seu pai trocou seu nome para Benjamim.
- **Um lembrete ou promessa** – Esse é o caso de Noé (Gn.5.29) e dos filhos de José, Manassés e Efraim (Gn.41.51-52).
- **Um chamado, ministério e atuação** – O melhor exemplo desse aspecto é o próprio Jesus, cujo nome lhe foi dado por representar a sua atuação e ministério na humanidade (Mt.1.21). Nome este que não será o mesmo que Ele se apresentará em sua segunda vinda (Ap.3.12).

Analisando a atuação da Ruach ou Espírito Santo nas Escrituras, também podemos perceber que este nome não representa a sua personalidade, mas sim um dos aspectos da sua atuação em nossas vidas .

A segunda alegação se trata dos verbos que costumam estar relacionados a Sua atuação: **encher** (At.2.4); **derramar** (Rm.5.5) etc.

Por se tratar de verbos que não costumam ser utilizados em pessoas, mas em objetos, como azeite, água etc, eles acreditam que Espírito Santo é o poder de DEUS e não uma pessoa real.

O ponto mais importante a destacar aqui é um recurso que todos nós utilizamos, de um jeito ou de outro, que é a *figura de linguagem*.

Só em português existem 27 tipos de figuras de linguagem, entre elas, a comparação, metáfora, metonímia etc. E as Escrituras estão recheadas dessas figuras. Leia alguns exemplos.

Comparação

*Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se **encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar.** (Is 11:9 ARA)*

Catacrese

Espalharei os egípcios entre as nações e os **derramarei** pelas terras.
(Ez 30:23 ARA)

A figura de linguagem mais utilizada nas atuações de Espírito Santo é a metáfora. A metáfora é uma comparação implícita que não se utiliza de locução comparativa (igual, como) nas frases.

Na velhice darão ainda frutos, **serão cheios** de seiva e de verdor,
(Sl 92:14 ARA)

Os teus filhos já desmaiaram, jazem nas estradas de todos os caminhos, como o antílope, na rede; **estão cheios** da ira do SENHOR e da repreensão do teu Deus. (Is 51:20 ARA)

Atentai para a minha repreensão; **eis que derramarei copiosamente** para vós outros o meu espírito e vos farei saber as minhas palavras.
(Pv 1:23 ARA)

Todos os versos citados acima mostram uma comparação implícita. O justo em sua velhice será como uma árvore; os filhos estão cheios como um copo ou um vaso e o espírito é derramado como água.

É interessante dizer que quando se lê as figuras de linguagem em outros textos bíblicos, todos compreendem se tratar de um recurso linguístico e não de uma informação literal, mas quando se refere a Espírito Santo, as pessoas que não acreditam em Sua personalidade, consideram literal todas as expressões.

O QUE É UM ESPÍRITO?

Além dos pontos que informei acima, também existem outros fatores que contribuem para a confusão em torno de Espírito Santo, fatores que estarei expondo a partir de agora.

Primeiro, a palavra espírito tem diferentes interpretações de acordo com a língua estudada. No latim, a palavra é masculina e assim é, pelo fato dos antigos romanos acreditarem que apenas o homem, o macho é que possuía participação com o divino. Na opinião dos romanos, a mulher era apenas um pouco acima dos animais.

No grego, a palavra traduzida por espírito (pneuma) tem uma conotação neutra. Assim é, pois os antigos gregos, em sua maioria, acreditavam que o espírito é uma energia neutra, uma força ativa, como a luz, ar, fogo. Pneuma para os gregos era a vitalidade humana.

Entretanto, no hebraico, a palavra espírito (ruach) pode ser escrita tanto na forma masculina, quanto na forma feminina, pois os judeus antigos acreditavam que o espírito é a verdadeira natureza de um ser, quem ele de fato é. Para os judeus, o espírito é alguém, não uma força ativa.

Um exemplo da escrita masculina dessa palavra está em Números 11.25-26. Infelizmente, a diferença na escrita só pode ser vista nas cópias originais, já que nas traduções essas percepções se perdem.

Os hebreus do passado sabiam a verdade de que o Ser Humano é um ser criado e formado. Entendiam corretamente que a parte criada, a imaterial (espiritual) é a verdadeira natureza humana, sendo a parte formada, a material (o corpo) apenas uma casa, um templo para o espírito humano (Jó.4.19; 2 Cor.5.1 etc.).

Em Gênesis 1, lemos sobre a criação imaterial do HOMEM, o espírito. Já no capítulo 2 lemos sobre a formação do SEU corpo. No verso 27 de Gn.1, lemos que este Ser imaterial, espiritual foi feito macho e fêmea, ou seja, possui gênero. E é por isso que ruach, pode ser escrito tanto no masculino quanto no feminino.

Jesus disse que a salvação veio pelos judeus (Jo.4.22). Sendo assim compreendo o entendimento dos antigos hebreus sobre o que é o espírito, como o único correto.

Outro ponto de confusão em torno de Espírito Santo é pelo fato da palavra espírito ser utilizada de diferentes maneiras nas Escrituras, além de que nas línguas originais em que a Bíblia foi escrita, não há diferenciação entre letra maiúscula e letra minúscula, o que contribui ainda mais para más interpretações.

Então, para te ajudar a desfazer um pouco da confusão em torno dessa palavra, vou lhe trazer alguns esclarecimentos.

O que você precisa compreender sobre espírito é:

- **Espírito, em primeiro lugar, sempre se trata de alguém.**

Eu sei que já informei este fato, mas é importante destacá-lo novamente, para que você compreenda que tudo o que se entende por espiritualidade ou manifestações espirituais está diretamente relacionado ao fato de que o espírito se trata de pessoas e não coisas.

DEUS (Jo.4.24), anjos (Jz.13.20), demônios (Mc.1.26) e humanos (Gn.1.26-28; Jó 32.8) são seres espirituais. É na atuação e interação deles que a espiritualidade ou as manifestações espirituais se desenvolvem.

- **Espírito também significa: disposição, vitalidade, ânimo e essência vital.**

Em Números 14.24 é dito que em Calebe havia outro espírito, o que o condicionou a continuar crendo na promessa de DEUS, mesmo tendo-se passados 40 anos. Neste contexto, espírito é equivalente a **ânimo** ou **disposição**.

Já em Gênesis 6.3 DEUS diz que o Seu espírito não agiria mais no homem e por isso, o tempo de vida humano seria reduzido a 120 anos. Neste texto, espírito é equivalente a **vitalidade** ou **essência vital**.

Percebeu que apesar de espírito estar sendo utilizado em contextos diferentes, sempre se relaciona com as características ou atuações de alguém? Não é uma mera disposição, é alguém disposto. Nem é apenas uma essência de vida, mas alguém que possui vitalidade, no caso de DEUS, eternidade.

É importante que você grave isso em pedra no seu coração. Em todos os contextos em que a palavra espírito estiver relacionada, sempre apresentará um comportamento ou atuação de uma pessoa, pois o espírito, primeiramente, é alguém e **depois, o que ele ou ela tem, pensa, sente e faz.**

- **Espírito também significa: capacitação, ordenação e validação.**

Em Êxodo 28.3 é dito que homens foram cheios do espírito de sabedoria, o que os capacitou a fazerem as vestes sacerdotais. Aqui, espírito está para **capacitação ou dons.**

Já em Números 11.17, DEUS disse a Moisés que tiraria do espírito que estava sobre ele e colocaria sobre os setenta homens que foram separados para auxiliá-lo no gerenciamento do povo. Neste contexto, espírito é o mesmo que **unção ou ordenação.**

No caso da **validação**, lemos isso em Números 27.18 onde é dito que a presença do espírito em Josué, o validava para ser o sucessor de Moisés.

Apesar de existirem outros contextos em que a palavra espírito é utilizada nas Escrituras, acredito que os pontos aqui apresentados já auxiliam em seu esclarecimento de que espírito é tanto alguém quanto o que ele faz, a partir de si mesmo ou do que ele possui.

NÃO É APENAS O PAI OU O FILHO?

Ao aprofundarmos o estudo da palavra *espírito* nas Escrituras, percebemos que muitas vezes em que ela é utilizada, principalmente no Antigo Testamento (AT), está relacionada ao ato de DEUS de compartilhar algo de SI mesmo ou do que ELE tem para os seus (sabedoria, autoridade etc.).

Por causa disso, é muito comum as pessoas chegarem a conclusão de que a expressão “Espírito de DEUS” se refere apenas ao Pai ou ao Filho e não necessariamente a uma terceira pessoa.

Esta conclusão está incorreta pelo fato de existirem outras passagens nas Escrituras que revelam abertamente a presença e atuação de uma terceira pessoa, além do Pai e do Filho. Leia alguns textos.

João, às sete igrejas que se encontram na Ásia, graça e paz a vós outros, **da parte** daquele que é, que era e que há de vir, **da parte** dos sete Espíritos que se acham diante do seu trono e **da parte** de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. [...](Ap 1:4-5 ARA)

João ao se apresentar às sete igrejas da Àsia diz que ele é o representante (*da parte*) de três pessoas e não de duas.

Quando, porém, se manifestou a **benignidade de Deus**, nosso Salvador, e o seu amor para com todos, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o **lavar regenerador e renovador do Espírito Santo**, que ele derramou sobre nós ricamente, **por meio de Jesus Cristo**, nosso Salvador, (Tt 3:4-6 ARA)

Paulo ao falar sobre a salvação, esclarece que ela foi um ato que envolveu três pessoas, cada uma delas atuando de forma específica no processo. Um ato ou plano de amor do Pai*, o lavar de Espírito Santo e a atuação sacrificial de Jesus.

mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito. (Jo 14:26 ARA)

Analise as palavras de Jesus comigo. Ele disse que o Pai (pessoa 1), enviaria Espírito Santo (pessoa 2), em seu nome (pessoa 3).

Estes textos e outros provam que há mais de uma pessoa no Céu que carrega o título de DEUS ou Elohiym (hebraico) e não apenas o Pai ou o Filho.

Para encerrarmos este capítulo, leia outras referências que comprovam que Espírito Santo é uma pessoa real e não uma força ativa do poder divino.

*No NT, na maioria das vezes em que a palavra “Deus” é citada se refere ao Pai.

Espírito Santo é uma pessoa por que:

- **Ensina:** Jo.14.26; Ne.9.20; I Cor.2. 13 etc.;
- **Fala:** Ap.2.7; At.13.2;
- **Tem representante:** Ap.1.4; At.13.2;
- **Tem sentimentos:** Ef.4.30; Is.63.10;
- **Conduz ou lidera:** Mt.4.1; Rm.8.14;
- **Pode ser ofendida:** Mt.12.31; Lc.12.10.

Ainda que aqueles que ensinam que Espírito Santo não existe, que é apenas a manifestação do poder divino, não possuam nenhuma intenção de prejudicar a outros, é inegável a atuação de satanás para neutralizar a presença e atuação de Espírito Santo na vida das pessoas, por meio de ensinamentos mentirosos que anulam Sua existência ou reduzem Sua participação em todos os processos da vida, tanto no Reino quanto em nós.

A importância de Espírito Santo é tão vital que apenas os que se deixam guiar, liderar por Ruach é que são, de fato, filhos de DEUS (Rm.8.14).

Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade?

Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em **nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo**; (Mt 28:19 ARA)

A “doutrina” de Espírito Santo ser a terceira pessoa da trindade se sustenta integralmente e somente sobre este versículo.

Um fator a destacar sobre ele é que este verso está vinculado a duas “polêmicas” teológicas cristãs. A primeira polêmica se refere ao próprio evangelho de Mateus e a segunda polêmica envolve ele mesmo.

Sobre o evangelho de Mateus, a polêmica está relacionada a língua original em que este evangelho foi escrito. As bíblias católicas e protestantes possuem traduções das cópias gregas do evangelho de Mateus. Hoje já se reconhece que a língua original deste evangelho não foi o grego, mas o hebraico. O grego, possivelmente, tenha sido uma das primeiras traduções dele.

Sobre a confirmação de que este evangelho foi escrito na língua de Jesus, leia o que os chamados “pais da igreja” falam sobre isto em seus escritos.

Irineu - século II:

"De fato, Mateus, dentre os hebreus em seu **próprio dialeto**, também produziu um evangelho..." (**Contra Heresias 3:1:1**)

Orígenes - século III:

"... o primeiro [evangelho] foi escrito foi o segundo aquele que era um publicano, mas depois um emissário de Yeshua o Messias, Mateus, que o publicou para aqueles do Judaísmo que haviam crido, ordenado e **reunido em letras hebraicas**." (**Comentário de Mateus**)

Eusébio - século IV:

"Mas sobre Mateus, ele [Papias] diz o seguinte: Mateus portanto no **dialeto hebraico** organizou os oráculos, e a cada um interpretou segundo sua capacidade." (**História da Igreja 3:39:116**)

Jerônimo - século V:

"Mateus, que também é chamado Levi, o emissário ex-publicano, primeiramente **compôs em letras hebraicas** o evangelho do Messias na Judéia, para aqueles que vieram a crer dentre a circuncisão. Quem posteriormente o traduziu para o grego não é certo o suficiente.

Além disso, este texto hebraico ainda é mantido até hoje na biblioteca de Cesaréia que Panfílio, o mártir, estudiosamente reuniu. Recebi uma oportunidade dos Nazarenos de copiar este volume, que é usado em Beroea, cidade da Síria. Em tal evangelho, deve-se notar que, quer o evangelista, quer por sua própria pessoa, quer pelo Senhor e Salvador, faz uso dos testemunhos das escrituras antigas, ele não segue a autoridade dos setenta tradutores, mas o hebraico." **(Sobre Homens**

Famosos 3)

"O primeiro de todos é Mateus, um publicano codenominado Levi, que publicou um evangelho na Judéia **na língua hebraica**, especialmente em razão daqueles que creram em Yeshua dentre os judeus." **(Prólogo dos Quatro Evangelhos)**

"Por fim Mateus, que escreveu o evangelho na língua hebraica..."
(Epístola a Damásio 20)

Mas você pode se perguntar: qual é o problema de ter sido escrito primeiro em hebraico e depois traduzido para o grego? O problema é que a cópia grega não é fiel a hebraica. Ela possui alterações e cortes em seus textos. Jerônimo, como você leu acima, já havia identificado isto em sua época. E uma dessas alterações se encontra em Mateus 28.19.

Na versão hebraica*, o verso 19 de Mateus 28 diz assim:

Portanto ide, fazei talmidim (discípulos) em todas as nações em Meu Nome. (Mt 28:19 VH)

Sobre a alteração que há na versão grega, há até uma nota sobre isso na Bíblia de Jerusalém** que diz:

“É possível que em sua forma precisa, essa fórmula reflita influência do uso litúrgico posteriormente fixado na comunidade primitiva. Sabe-se que o livro dos Atos fala em batizar ‘no nome de Jesus’ (cf. At 1.5, 2.38). Mais tarde deve ter-se estabelecido a associação do batizado às três pessoas da Trindade.”

O papa Bento XVI, em seu livro “Introdução ao Cristianismo” diz:

"A forma básica da nossa profissão de fé trinitariana (Mateus 28:19) tomou forma durante o curso dos séculos segundo e terceiro em conexão com a cerimônia de batismo. Medida em que o seu lugar de origem está em causa, o texto (Mateus 28:19) veio da cidade de Roma."

O batismo da Trindade e texto de Mateus 28:19, portanto, não se originou a partir da Igreja original, que começou em Jerusalém por volta do ano 33. era um pouco como a evidência demonstra uma invenção posterior do catolicismo romano completamente inventada. Muito poucos sabem sobre estes fatos históricos." --- Introdução ao Cristianismo por Joseph Ratzinger. página 82-83. Edição de 1968

No livro católico “Bible Catechism”, do rev. John C. Kerston, na página 164, diz o seguinte:

Em Cristo - Na Bíblia nos diz que os Cristãos foram batizados em Cristo. (n°6) Eles pertencem a Cristo. Em Atos dos Apóstolos (2:36--8:16--10:48--19:5) nos diz: "batizando em nome de Jesus". [pessoa] - uma melhor tradução diria: "para o nome de Jesus." [pessoa]. **Unicamente no 4° Século**, a fórmula "Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo" tornou-se uma prática.

***Temos a versão hebraica de Mateus em nosso Canal no Telegram, seção de arquivos, intitulado o “Evangelho dos Hebreus”. **A Bíblia de Jerusalém é a edição brasileira (1981, com revisão e atualização na edição de 2002) da edição francesa Bible de Jérusalem.**

Você percebeu que o único versículo*** que sustenta a terceira posição de Ruach é uma fraude inventada a partir do século 3 ou 4, pela primeira versão do cristianismo?

Mas se você ainda não acredita que haja adulteração em Mateus 28.19 e que isso é apenas uma “intriga de quem não tem o que fazer”, é importante ressaltar que Paulo em Tito 3 e o apóstolo João em Apocalipse 1, colocam Espírito Santo numa posição anterior a de Jesus na Família Real, em segundo lugar, depois do Pai. Leia os textos.

Quando, porém, se manifestou a **benignidade de Deus**, nosso Salvador, e o seu amor para com todos, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o **lavar regenerador e renovador do Espírito Santo**, que ele derramou sobre nós ricamente, por **meio de Jesus Cristo**, nosso Salvador, (Tt 3:4-6 ARA, grifo nosso)

João, às sete igrejas que se encontram na Ásia, graça e paz a vós outros, **da parte daquele que é, que era e que há de vir, da parte dos sete Espíritos que se acham diante do seu trono e da parte de Jesus Cristo**, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados, (Ap 1:4-5 ARA, grifo nosso)

*** O outro texto que supostamente sustenta a terceira posição de Ruach é I Jo.5.7, mas ele também é apontado como uma fraude, haja vista não se encontrar na maioria das cópias originais da epístola de João.

ESPÍRITO SANTO É MANDADA POR JESUS?

Outro ponto que reforça a posição de terceiro lugar de Espírito Santo na mente das pessoas, é pela interpretação equivocada de João 16.13-14 que diz:

quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar. (ARA)

Os equívocos se encontram nas expressões “ele me glorificará” e “há de receber do que é meu”. Por causa dessas duas expressões nestes versos, as pessoas compreendem Espírito Santo como “subordinada” a Jesus.

Entretanto, é importante esclarecer que o contexto abordado no capítulo 16, deve ser entendido a partir do capítulo 14, que é quando Jesus começa a falar sobre a função que Espírito Santo exerceria em Seu ministério (“em Seu nome, ele me glorificará”).

Em João 14.26 é dito que é o Pai e não Jesus quem enviaria Espírito Santo. E isto é fácil de compreender já que o plano de salvação é um plano do Pai (Jo.3.16; Tt.3.4-6).

Já no verso 15 de João 16, Jesus esclarece que na verdade, Espírito Santo não há de receber Dele diretamente, mas do Pai, mas como tudo que é do Pai é Dele também, então, Ele disse que há de receber o que é Dele.

Outros pontos que demonstram que a subordinação na relação entre Ruach e Jesus não é da parte de Espírito Santo, são os fatos de Jesus se mover sob o Seu poder e liderança (Mt.4.1****; Lc.4.1-13 etc.) e ser Ela, e não Ele, o limite, o ponto final da misericórdia de DEUS (Lc.12.10; Mc.3.29 etc.).

Acredito que você vai compreender melhor o que quero te dizer, se você relembrar algumas leis que existem em alguns países onde a monarquia ainda opera aqui na Terra. Nestes países, falar mal da família real é proibido. É considerado um crime punível com prisão prolongada ou morte.

Quando Jesus disse que pecar contra Ele haveria perdão, mas contra Ruach era punível com morte eterna (Lc.12.10), Ele se colocou numa posição abaixo da Dela.

******A palavra grega traduzida por “levado”, neste texto, é “anago” que significa; conduzir, guiar etc.**

Talvez você ainda não entenda o porquê estou dedicando tantas páginas para lhe esclarecer a posição de Espírito Santo na família divina.

Se você enxerga DEUS, ou seja, o Deus Pleno, Elohiym, como uma trindade*****, a posição de Ruach não faz qualquer diferença, já que trindade significa três deuses. E sendo todos os três, um Deus, a posição de cada um é o que menos importa.

Entretanto, como Elohiym não é uma trindade, mas uma Família, a posição de cada membro desta Família tem sim, relevância e faz sim, diferença. Pois como a Mãe pode ser depois do Filho?

Então foi conduzido Yeshua pela Ruach HaKodesh ao deserto, para ser tentado pelo Acusador, conforme nos disse: **“Assim minha mãe a Ruach HaKodesh me tomou por um de meus fios de cabelo, e me carregou até o grande monte Tabor.”** (Mt.4.1 VH)

Sim, eu sei que não há esta parte na versão grega. Essa parte, que é confirmada tanto por Jerônimo quanto por Orígenes em seus comentários deste evangelho*****, foi retirada da versão grega, possivelmente para que apenas Maria fosse reconhecida como mãe do Salvador etc.

*****A palavra trindade foi nominalmente conhecida por Tertuliano por volta do século II e reconhecida como parte do credo cristão, por volta de 381 no concílio de Niceia em Constantinopla. ***** Orígenes - Comentário de Jo. 2:12; com. de Jer. – homilia 15:4 e de Jerônimo - Comentário de Mic. 7:6; com de Ez. 16:3; com. de Is. 40:9.

Contudo, eu não vou me ater apenas a este texto para comprovar a feminilidade de Espírito Santo a você. Quero, a partir da própria conexão entre a Terra e os Céus, além da própria criação dos seres humanos, te mostrar que mesmo na versão editada da Bíblia que possuímos atualmente, podemos comprovar a verdade que Elohiym é uma Família composta de Pai, Mãe e Filhos, sendo o Primogênito, Jesus.

E que este é o motivo, a razão pela qual a família neste formato (homem, mulher e prole) continua sendo atacada de diversas maneiras. Pois esta é a família que representa o pleno DEUS. Nunca foi um único gênero, nem mesmo dois, mas uma família que é a expressão máxima de Elohiym.

Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, **de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra**, (Ef 3:14-15
ARA, grifo nosso)

A ligação entre a Terra e os Céus e o propósito da Terra

A fé é um modo de já possuir aquilo que se espera, é um meio de conhecer realidades que não se vêem. Foi por causa da fé que os antigos foram aprovados por Deus. Pela fé, sabemos que a Palavra de Deus formou os mundos; **foi assim que aquilo que vemos originou-se de coisas invisíveis.** (Hb 11:1-3 CAT, grifo nosso).

...porquanto **o que de Deus se pode conhecer** é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os **atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade**, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos **por meio das coisas que foram criadas.** Tais homens são, por isso, indesculpáveis; (Rm 1:19-20 ARA, grifo nosso).

Estes dois trechos das Escrituras nos revelam os seguintes pontos:

- A TERRA (mundo físico, o que vemos) tem a sua origem nos CÉUS (mundo espiritual, coisas invisíveis);
- A TERRA visível foi formada pela matéria invisível, ou seja, os elementos que compõem os CÉUS são os mesmos que formaram a TERRA;
- A TERRA foi criada para representar ao DEUS PLENO, a Elohiym, ou seja, a sua Divindade*, além do Seu poder (criação, obras etc.).

***Divindade está para divino, assim como personalidade está para pessoa. Você pode compreender divindade como pessoa ou personalidade divina.**

Por isso, entendemos que tudo o que existe no reino espiritual, existe um paralelo correspondente no reino físico. Sendo assim, para algo existir na TERRA, primeiro precisa existir nos CÉUS.

Em I Coríntios 15.44, lemos a seguinte frase: “se há corpo natural, há também corpo espiritual”. Apesar de entendermos que Paulo está falando de imortalidade, ressurreição e outros assuntos, também notamos esta verdade, este paralelo que o físico corresponde ao espiritual.

O paralelo também pode ser percebido nos componentes da Ceia, nos detalhes do tabernáculo de Moisés, nas leis cerimoniais mosaicas e tantos outros exemplos descritos em todas as Escrituras.

Era necessário, portanto, **que as figuras das coisas que se acham nos céus** se purificassem com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios a eles superiores. Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, **figura do verdadeiro**, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus;(Hb 9:23-24
ARA, grifo nosso)

Ora, **visto que a lei tem sombra dos bens vindouros, não a imagem real das coisas**, nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes, com os mesmos sacrifícios que, ano após ano, perpetuamente, eles oferecem. (Hb 10:1 ARA, grifo nosso)

A Terra (coisas criadas) veio para revelar de maneira visível, o mundo invisível, os Céus. E a pergunta que lhe faço é: dentre todas as coisas criadas na Terra, qual foi a que DEUS (Elohiym) disse que seria feita conforme a Sua Imagem, de acordo com a Sua Semelhança?

Se a sua resposta foi ADÃO, resposta correta. Mas continue a leitura para entender isso um pouco melhor.

O PARALELO ENTRE ELOHIYM (DEUS) E ADÃO

Também disse Deus: **Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança;** tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. **Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.** (Gn 1:26-27 ARA, grifo nosso).

Este é o livro da genealogia de Adão. No dia em que Deus criou Adão, à semelhança de Deus o fez; homem e mulher os criou, **e os abençoou, e os chamou pelo nome de Adão,** no dia em que foram criados. (Gn 5:1-2 ARA, grifo nosso).

No capítulo 5 de Gênesis, já descobrimos uma verdade. ADÃO foi o nome que DEUS deu tanto para o macho quanto para a fêmea. Eva, foi um nome dado posteriormente.

Além do motivo óbvio para esta ação de DEUS**, já que o nome ADÃO, também pode ser traduzido por HUMANO, quero que você amplie mais o seu entendimento ao compreender esta ação divina, através do que significa *imagem e semelhança*.

As palavras “*imagem e semelhança*”, em Gênesis 1.26, são as palavras hebraicas *tselem e demûth*. É importante que você entenda que elas são palavras que se complementam, ou seja, o sentido de uma reforça o conceito da outra e vice-versa. Contudo, apresentarei o significado e o conceito de cada uma individualmente, para melhor compreensão.

A palavra *tselem* tem por raiz *tselem* que significa: **sombra**. Desta forma o significado primário de *tselem* é: **escurecer, fazer (estar à) sombra ou como uma sombra** (tipo: fantasma, aparição). Acredito que as palavras portuguesas que melhor descrevem o conceito básico de *tselem* são **projeção, retrato ou réplica**.

****Em nossos estudos temos por regra escrever uma palavra toda em maiúsculo quando ela representa o que chamamos de unidade composta, um coletivo. Deus, escrito dessa forma, representa apenas o Pai, mas escrito dessa forma, DEUS, representa a Família Celestial. Da mesma maneira, Adão, escrito dessa forma representa apenas o macho, mas dessa forma, ADÃO ou HOMEM, representa tanto o homem quanto a mulher.**

Então o HOMEM foi criado para ser uma projeção de Elohiym. Outro ponto que tselem nos esclarece é que o HOMEM foi criado para estar à sombra de DEUS e isto revela que ADÃO só poderia projetar a DEUS se estivesse perto DELE. Provando-nos uma vez mais que o HOMEM foi criado para estar com DEUS, viver em DEUS.

Apesar dos aspectos morais e psicológicos envolvidos, tselem não trata somente de caráter, mas de aparência visível, de representação, réplica. Tselem é a palavra que traduzimos por “imitação” ou “modelo” (dependendo da versão) em I Samuel 6.5, quando é dito aos filisteus para criarem imitações dos males que os estavam afligindo, como uma forma de “adoração” para aplacar a ira de DEUS.

Esta palavra é também encontrada em Daniel 3.1, na ocasião em que Nabucodonosor mandou fazer uma imagem (tselem) em Dura, província da Babilônia. Assim percebemos o conceito de retrato de tselem. Pois não foi dito para fazer qualquer imagem, seja dos males dos filisteus ou da estátua em Dura, mas uma réplica, um retrato, um modelo similar ao original.

O **HOMEM** foi criado como um retrato de Elohiym, ou seja, a Primeira Família se baseou em sua própria aparência e dinâmica para criar **ADÃO** (o macho e a fêmea). Ainda que **DEUS** no Céu, com exceção de Jesus (pós-Terra), não possua um corpo físico, **ELE** possui uma aparência corpórea, uma forma corpórea, como lemos em diversos textos das Escrituras, mas aqui citarei alguns:

Por cima do firmamento que estava sobre sua cabeça, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; sobre esta espécie de trono, estava sentada **uma figura semelhante a um homem**. (Ez 1.26 ARA, grifo nosso)

Disse mais o SENHOR: Eis aqui um lugar junto a mim; e tu estarás sobre a penha. Quando passar a minha glória, eu te porei numa fenda da penha **e com a mão te cobrirei, até que eu tenha passado. Depois, em tirando eu a mão, tu me verás pelas costas; mas a minha face não se verá**. (Ex 33:21-23 ARA, grifo nosso)

Imediatamente, eu me achei em espírito, e eis armado no céu um trono, e, no trono, **alguém sentado**; e esse que se acha assentado é semelhante, no aspecto, **a pedra de jaspe e de sardônio***** [...] (Ap 4:2-3 ARA, grifo nosso)

***Esta é a aparência da pedra jaspe e a de sardônio.
(<https://images.app.goo.gl/eYMq4iMUuCZsp6PX6>)



Por isso, ao dizer que o **HOMEM** seria feito à sua imagem (*tselem*), **DEUS** estava dizendo o seguinte: **ELE** terá a mesma aparência (forma) que a **NOSSA**. **ELE**, como uma réplica, retratará como e quem **NÓS SOMOS**. **ELE** será uma extensão **NOSSA**, uma vez que viverá à **NOSSA** sombra.

Já *demûth*, além de reforçar o conceito de *tselem*, nos apresenta um aspecto ainda mais profundo da semelhança; *demûth* revela também o aspecto estrutural, essencial, o aspecto “orgânico” desta semelhança.

A palavra *demûth* tem ligação com a palavra hebraica (melhor dizendo, ugarítica) *dâm*, que significa: sangue. Sabemos que **DEUS**, por ser espírito, não possui sangue, por isso, *demûth* não pode ser interpretado literalmente, mas por aquilo que o sangue representa. E o sangue representa a essência da vida, a substância, o aspecto mais elementar de alguém. Isto nos revela que **DEUS** compreendeu que apenas o **HOMEM** sendo criado a partir **DELE** mesmo, de Sua própria essência (natureza), substância espiritual, é que poderia representá-lo dignamente. É por isso que lemos:

Eu disse: Vós sois deuses, e todos vós filhos do Altíssimo. (Sl 82:6
ARA)

Replicou-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: **Eu disse: sois deuses?** Se ele chamou deuses àqueles a quem foi dirigida a palavra de Deus, e a Escritura não pode falhar, então, daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, dizeis: Tu blasfemas; porque declarei: sou Filho de Deus? (Jo 10:34-36 ARA, grifo nosso)

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, **assim como nos escolheu nele** antes da fundação do mundo... (Ef 1:3-4 ARA, grifo nosso)

Em resumo, o HOMEM (ADÃO) é uma réplica exata de Elohiym (DEUS), criada a partir da própria essência que compõem a DEUS, para ser uma extensão DELE.

Uma vez que DEUS é espírito (Jo.4.24), ELE não criou um ser físico, mas um ser espiritual revestido de carne. É por isso que ensinamos que Gênesis 1 não é um resumo da Criação, enquanto Gênesis 2 fala de detalhes dela. Mas que se trata da descrição da criação espiritual do HOMEM, enquanto o capítulo 2 fala de quando este SER ESPIRITUAL recebeu seu corpo físico. ADÃO é um ser criado, enquanto espírito, e formado, enquanto corpo****.

******Para confirmar isso, quero que atentes que os verbos utilizados nos dois primeiros capítulos de Gênesis, são distintos. No cap.1 é bara (criar), já no cap.2 é yatsar (dar forma, modelar). Se um capítulo apenas detalhasse as informações do outro, seriam utilizados os mesmos verbos nos dois capítulos.**

É pelo HOMEM ser primeiramente um espírito, que ELE pode se relacionar e se unir com DEUS, que é espírito (Jo.4.24; I Cor. 6.17 etc.).

O HOMEM não é uma mera representação de Elohiym, ELE foi criado para ser um retrato perfeito DELE. Tanto é assim, que lemos que originalmente ADÃO era um NOME para duas pessoas (Gn.5.2), assim como DEUS (Elohiym) é um NOME para mais de uma pessoa.

Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, **de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra**, (Ef 3:14-15
ARA, grifo nosso)

Então, unindo os pontos de tudo o que já vimos até aqui, podemos compreender que:

- DEUS não é um nome pessoal, mas um termo que representa um TODO, da mesma maneira que ADÃO.
- Para compreender a plenitude de Elohiym, somente me relacionando com as pessoas de DEUS (Tt.3.4-6; Ef. 3.14-15 etc.). Assim também é com ADÃO. Para compreender a proposta plena de DEUS para a Humanidade é preciso me relacionar com os dois gêneros igualmente.

- Da mesma maneira que ADÃO é macho e fêmea, assim também DEUS é macho e fêmea, uma vez que ADÃO foi criado a partir da mesma essência divina para ser uma projeção, um retrato, uma réplica fiel de DEUS;
- A masculinidade e a feminilidade de DEUS, assim como ocorre com ADÃO não se expressa em um único ser, mas em dois.

ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU: EZER E PARAKLETOS

Então o Senhor Deus declarou: "Não é bom que o homem esteja só; farei para ele **alguém que o auxilie** e lhe corresponda". (Gn 2:18 NVI, grifo nosso)

Outra versão:

Disse mais Deus Jeová: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei **uma ajudadora que lhe seja idônea**. (Gn 2:18 TB, grifo nosso)

A palavra hebraica *ezer* que nós traduzimos por AJUDADORA em Gênesis 2.18, aparece 21 vezes no AT. Dessas vezes, apenas em duas ocasiões não está relacionada a DEUS. A primeira em Salmos 89.19, que se refere a ajuda, apoio militar e a segunda ocasião em Gênesis 2.18, que se refere a função da mulher na vida do homem.

Diferentemente do que lemos na maior parte das versões da Bíblia em português, a palavra hebraica *ezer* em Gênesis 2.18, não é feminina, mas masculina. E é por isso que a Nova Versão Internacional (NVI) traduziu por *alguém que o auxilie*, e não por *ajudadora* como as outras versões fizeram.

Lendo os versos subsequentes de Gênesis 2.18, percebemos duas coisas: Primeiro, o macho procura entre os animais (v.20) um ajudador capaz. Porque ao contrário do que se acredita, a “solidão” do homem não se tratava de relacionamento, basta que você leia os versículos anteriores ao 18 para que você entenda que DEUS não estava falando de casamento, mas de serviço e proteção (v.15). Não era bom que o homem estivesse só no serviço de cultivar o jardim e protegê-lo, então Yahweh daria a ele um ajudador. Por isso, a procura do homem entre os animais.

Segundo, ao utilizar a escrita masculina *ezer*, cujo feminino é *ezra*****, para falar sobre a mulher, compreendemos que ser um ajudador se trata de uma função que ela exerce e não da sua identidade, como erroneamente ensinam.

****Pesquise em Concordância J. Strong. Código de consulta: H5833 e DITAT, código de pesquisa: 1598b.

Mas **o Ajudador, o Espírito Santo** a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto eu vos tenho dito. (Jo 14:26 AR, grifo nosso)

No Novo Testamento, é a palavra grega *parakletos* que possui significado similar ao de *ezer*. Apesar de *parakletos* ser uma palavra neutra, no grego foi adicionado o artigo masculino.

Entretanto, para comprovar que se trata de uma função que Espírito Santo exerce e não Sua identidade, leia o texto abaixo:

E eu rogarei ao Pai, e **ele vos dará outro Ajudador**, para que fique convosco para sempre. (Jo 14:16 AR, grifo nosso)

Jesus disse “outro ajudador”, pois Ele também é um (I Jo.2.1). Caso ser um ajudador fosse uma identidade tanto da mulher quanto de Espírito Santo, Jesus diria: “Rogarei ao Pai e ele vos dará O Ajudador”, mas por se tratar de uma função, Ele disse “outro”.

O significado completo da palavra AJUDADOR nas Escrituras, tomando por base as palavras *ezer* (hebraico) e *parakletos* (grego), é: **alguém que ajuda, auxilia, advoga, consola, ensina, guia, orienta, aconselha, fortalece, apoia, protege, resgata, soma forças, luta com e por, caminha ao lado etc.**

Antes de continuarmos a construir a defesa da feminilidade de Espírito Santo, entendo a importância de esclarecer a diferença que há entre um AJUDADOR e um AJUDANTE.

Um ajudante é alguém que auxilia sob instrução ou liderança, como um assistente administrativo apoia o administrador de uma empresa.

Já um ajudador é aquele que auxilia de acordo com sua própria competência e posição. Um ajudante não está em pé de igualdade com aquele que ele auxilia, já o ajudador possui uma posição igual (no caso da mulher) ou superior (no caso de DEUS) àquele a quem ele presta socorro.

Um ajudante é um funcionário destacado, já o ajudador é um sócio e senhor. Eu costumo dizer que um ajudador é um rei que serve a outro rei ou um Imperador (Rei de reis) que serve aos seus reis. Nunca foi uma posição inferior, se assim fosse o próprio DEUS não se definiria como um ajudador.

E para manter o paralelo entre o celestial e o terrestre, assim como Ruach Hakodesh é o Ajudador da humanidade e do ministério de Jesus, a mulher que é Seu paralelo na Terra, é o ajudador do homem.

Espírito Santo é a mulher de Apocalipse 12

Continuando com a defesa da feminilidade de Espírito Santo, apresentarei os textos de João 3.5-8 e Apocalipse 12.1.-7. Começando por João, leiamos:

Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: **quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.** O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo. O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; **assim é todo o que é nascido do Espírito.** (Jo 3:5-8 ARA, grifo nosso)

Geralmente, quando se fala de Novo Nascimento, as pessoas compreendem se tratar de uma regeneração espiritual. O que poucos prestam atenção é que toda geração ou regeneração precisa ocorrer através de alguém. Na Terra, a gestação humana se dá através da mulher e, no Céu, a regeneração espiritual se dá pelo lavar regenerador de Espírito Santo (Tt.3.4). Ser nascido do Espírito, significa ser gerado por Ruach Hakodesh.

Viu-se grande sinal no céu, **a saber, uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça,** que, achando-se grávida, grita com as dores de parto, sofrendo tormentos para dar à luz [...]

e o dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse.

Nasceu-lhe, pois, um filho varão, que há de reger todas as nações com cetro de ferro. E o seu filho foi arrebatado para Deus até ao seu trono [...] E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos[...]. Quando, pois, o dragão se viu atirado para a terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão[...] Irou-se o dragão contra a mulher e **foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus** [...] (Ap 12:1-17 ARA)

Há um debate entre os teólogos católicos e protestantes referente a quem seria esta mulher de Apocalipse 12. Há os que acreditam se tratar de Maria, mãe humana de Jesus, mas esta ideia se refuta pelo versículo 17, o qual revela que o restante da descendência desta mulher é composto por *aqueles que guardam os mandamentos de Deus e o testemunho de Jesus.*

Até onde podemos comprovar apenas 02 irmãos terrestres de Jesus (Tiago e Judas) se converteram a DEUS. E mesmo que toda a parentela terrestre de Jesus tivesse se convertido, nós sabemos que esta descendência se refere também a todos os nascidos de novo, judeus ou não (Ef.2.10-19 etc.).

Há outro grupo que acredita se tratar da Igreja. Entretanto, esta ideia é refutada quando lemos o verso 5, onde diz que o primeiro filho desta mulher é alguém que regerá todas as nações com cetro de ferro, uma clara alusão a Jesus (Ap.2.27; Ap.19.15; Sl.2.7-9 etc.). É impossível a Igreja ser esta mulher, pois a Igreja não gerou a Jesus Cristo.

Há os que dizem se tratar de Israel, mas assim como ocorre com Maria, nem todos os novos nascidos foram e são judeus. Contudo, ao analisarmos as ações de Espírito Santo nas Escrituras e em nossa própria vida, vemos que esta mulher se encaixa perfeitamente com o Ajudador.

Apesar da passagem de Apocalipse retratar sobre um período anterior a vinda de Cristo na Terra, ou seja, Seu primeiro nascimento, a Sua pré-existência nos Céus (Hb.1.5; 5.5 etc.), sabemos que Espírito Santo também foi a responsável direta pela gestação humana Dele (Mt.1.20). Também é obra de Espírito Santo o processo conhecido por Novo Nascimento (Jo.3.5-8; Tt.3.5 etc.), do qual qualquer pessoa, de qualquer nação, judeu ou não, pode participar.

Os nascidos de novo, os gerados por Espírito Santo, os que guardam os mandamentos de DEUS e o testemunho de Jesus são o restante da descendência, sendo que o primeiro (o primogênito) de todos os filhos de Elohiym, é Jesus (Hb.1.6; Rm.8.16-17;29 etc.).

Quando é dito em Gênesis 3.15 que haveria inimizade entre a descendência da Mulher e a descendência da serpente, estava se falando da descendência de Elohiym, a partir Dela, Espírito Santo.

Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai. O **próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.**

(Rm 8:14-16 ARA, grifo nosso)

Na Terra é a mulher quem diz para os filhos quem é o pai deles ou quem é o homem que deve ser honrado como tal, assim Espírito Santo confirma em nós que somos filhos de Yahweh, irmãos de Jesus.

Da mesma maneira que um homem só trata como seus os filhos que foram gerados pela sua mulher, assim Yahweh só reconhece como seus filhos, aqueles que foram gerados e são conduzidos pela Ruach Hakodesh.

Espírito Santo é a Sabedoria

O outro nome para Espírito Santo nas Escrituras é Sabedoria. Para comprovar isto, utilizarei a partir de agora textos bíblicos tanto do cânon protestante, quanto do cânon católico, para que você entenda que desde antes do Século I, Ruach também era reconhecida por este nome.

A que, pois, compararei os homens da presente geração, e a que são eles semelhantes? São semelhantes a meninos que, sentados na praça, gritam uns para os outros: Nós vos tocamos flauta, e não dançastes; entoamos lamentações, e não chorastes. **Pois veio João Batista**, não comendo pão, nem bebendo vinho, e dizeis: Tem demônio! **Veio o Filho do Homem**, comendo e bebendo e dizeis: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores! **Mas a Sabedoria é justificada por todos os seus filhos.** (Lc 7:31-35
ARA, grifo nosso)

Esta passagem se repete em Mateus 11.19. No texto em Mateus, as traduções em português trocaram a palavra “filhos” por “obras*”. Uma ação sem qualquer justificativa, já que tanto em Mateus (versão grega), quanto em Lucas, a maioria das cópias desses evangelhos, utiliza a palavra grega teknon que significa: **criança, descendência, filho.**

***Apenas na versão de Mateus em aramaico, possivelmente por um erro de glossa, a palavra “obras” substitui “filhos”. Mas no original hebraico e nas versões gregas, a palavra é “filhos ou descendência”.**

Seja em Mateus ou Lucas, Jesus diz que a Sabedoria é justificada por seus filhos, após falar a respeito Dele e de João Batista.

Há pessoas que quando leem esta passagem, acreditam que Jesus usou essa expressão como uma figura de linguagem, ou seja, que Ele não disse que a Sabedoria é alguém que tem filhos, mas que a forma de agir (sabedoria) Dele e de João Batista é algo que outros não aceitam e não compreendem.

Ainda que esta interpretação não esteja errada, apenas incompleta, é importante informar que Jesus tratou a Sabedoria como alguém e para comprovar isto, leiamos o que está escrito em Lucas 11.49:

Por isso, **também disse a Sabedoria de Deus**: Enviar-lhes-ei profetas e apóstolos, e a alguns deles matarão e a outros perseguirão (ARA).

Se fala é alguém e ponto final. Por ser uma pessoa pode ter filhos, sendo um deles, o próprio Jesus.

Outra questão que esta passagem refuta é a teoria (doutrina) teológica de que Jesus é a Sabedoria. Ao se tratar como filho da Sabedoria e falar Dela como um ser à parte Dele mesmo, já revela o engano dessa doutrina.

Essa doutrina de que Jesus é a Sabedoria é fundamentada em I Coríntios 1.24, que diz:

mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus. (ARA)

Uma leve leitura no capítulo 1 de I Coríntios já esclarece que Paulo não está dizendo que Sabedoria é o outro nome de Jesus, mas que Ele, Jesus, se tornou a ação eficaz de DEUS na redenção da humanidade. Deixa eu te explicar melhor.

A sabedoria é o último estágio da inteligência. Ela é o aspecto prático, estratégico, eficaz do conhecimento. Entenda assim: Inteligência é quando eu sei identificar um tênis, Conhecimento é quando eu compreendo como este tênis é feito e Sabedoria é quando eu o faço corretamente. Entendeu?

O verbo *que se fez carne*, Jesus, é a ação estratégica, inteligente, eficaz de Deus, ou seja, sabedoria Dele para a justiça, redenção e santificação da humanidade (I Cor.1.30).

A pregação do evangelho do Reino, não se apoia apenas em palavras inteligentes, mas em Jesus, principalmente em Seu sacrifício (I Cor.1.24), ou seja, uma ação prática da parte de DEUS.

E ainda que esta ação divina seja considerada loucura para os que se perdem, a eficácia dela, ou seja, o poder de Deus (I Cor.1.18), demonstra a inteligência divina capaz de anular a sabedoria dos que se dizem sábios e o entendimento dos que se veem como instruídos (I Cor.1.19).

O Pai, por meio de Jesus, diz: “Você pode questionar os meus métodos, mas nunca os meus resultados.”

Cristo é a sabedoria de DEUS no aspecto prático, mas como Ele mesmo disse em Lucas e Mateus, Ele não é a pessoa que carrega este nome, a Sua mãe o é. E para acimentar de vez em seu coração que Espírito Santo é a Sabedoria, compare comigo o texto lido de Lucas 11.49 com Atos 13.2-4, que diz:

E, servindo eles ao Senhor e jejuando, **disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado.** Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram. **Enviados, pois, pelo Espírito Santo,** desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre (ARA, grifo nosso).

Barnabé, um profeta e Saulo, um apóstolo, foram convocados por Espírito Santo para realizar uma obra. Assim como a Sabedoria disse a Jesus que faria em Lucas 11.49, em Atos 13.24, lemos que Ela fez.

Quero te convencer ainda mais de que Sabedoria é outro nome para Espírito Santo, por isso caminhe comigo pelos livros de Sabedoria (cânion católico), Provérbios e demais livros das Escrituras Sagradas.

A Sabedoria não entra na alma que pratica o mal, nem habita num corpo que é escravo do pecado. **O Espírito Santo**, que educa, foge da fraude, afasta-se dos pensamentos insensatos, e é expulso quando sobrevém a injustiça. (Sb 1:4-5 CAT**)

Dizem que o livro de Sabedoria foi escrito um pouco antes do Século I, por volta do ano 50 a.C. E por meio dele podemos confirmar que as pessoas daquela época não faziam distinção entre Sabedoria e Espírito Santo, tratavam ambas como a mesma pessoa.

Agora, caminhe comigo pelo livro de Provérbios que também fala da Sabedoria e façamos outras comparações com características e ações de Espírito Santo.

**** O motivo pelo qual o livro de Sabedoria não se encontra no cânion protestante é porque os reformadores acreditavam que o capítulo 3, dos versos 1 ao 9, confirmava a doutrina muito rentável do purgatório, mas isso é apenas um mal entendido da época.**

Possivelmente, porque a primeira versão do Cristianismo deveria usar de forma distorcida esta passagem para validar sua doutrina enganosa. O que o escritor de Sabedoria, no capítulo 3 diz, se encaixa perfeitamente com os textos de Salmos 73; 116.15, Hebreus 11, I Coríntios 15.13-54 etc.

Grita na rua a Sabedoria, nas praças, levanta a voz; do alto dos muros clama, à entrada das portas e nas cidades profere as suas palavras: [...] **Atentai para a minha repreensão; eis que derramarei copiosamente para vós outros o meu espírito e vos farei saber as minhas palavras.** (Pv 1:20-23 ARA, grifo nosso)

A Sabedoria de Provérbios diz que deseja derramar de forma abundante o espírito Dela sobre as pessoas e as fazer saber as Suas palavras. Podemos encontrar comportamento igual de Espírito Santo em outros textos bíblicos? Sim, podemos. Seguem eles:

Todos ficaram **cheios do Espírito Santo** e passaram a falar em outras línguas, **segundo o Espírito lhes concedia que falassem.** (At 2:4 ARA, grifo nosso)

E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios **foi derramado** o dom do Espírito Santo; (At 10:45 ARA, grifo nosso)

Quando, pois, vos levarem e vos entregarem, não vos preocupeis com o que haveis de dizer, mas o que vos for concedido naquela hora, isso falai; **porque não sois vós os que falais, mas o*** Espírito Santo.** (Mc 13:11 ARA, grifo nosso)

*****O grego possui três tipos de artigos definidos: masculino (ο); feminino (η) e neutro (το). Apesar de estar traduzido como “o”, o artigo utilizado na versão grega, foi o neutro (το). Assim como em Jo.14. 26, no artigo que antecede a palavra “espírito” etc. Acredito que a utilização do artigo neutro no que se refere a Espírito se trate de seguir a regra da gramática grega, assim como fazemos ao traduzirmos o artigo neutro grego pelo artigo masculino “o” em português, já que espírito em português é masculino.**

A Sabedoria não entra na alma que pratica o mal, nem habita num corpo que é escravo do pecado. O espírito santo, que educa, foge da fraude, afasta-se dos pensamentos insensatos, e é expulso quando sobrevém a injustiça. **A Sabedoria é um espírito amigo dos homens**, mas não deixa impune quem blasfema com os lábios, porque Deus é testemunha de seus sentimentos, observa de fato a sua consciência e ouve as palavras de sua boca. **O Espírito do SENHOR enche o universo**, dá consistência a todas as coisas e tem conhecimento de tudo o que se diz. (Sb 1:4-7 CAT, grifo nosso)

Um dos aspectos que traz certa estranheza nas pessoas sobre Espírito Santo é a Sua multiplicidade. Retratada nas Escrituras como “os sete espíritos de DEUS” (Ap.1.4 etc.), este aspecto múltiplo Dela, fala tanto das características da Sua personalidade, Sua eterna unidade de essência, valores e propósito com o Pai quanto da Sua atuação nas pessoas.

As setes características da personalidade da Ruach podem ser lidas em Isaías 11.2 que diz:

Sobre ele pousará o **espírito de Javé: espírito de sabedoria e inteligência, espírito de conselho e fortaleza, espírito de conhecimento e temor de Javé.** (Is 11:2 CAT, grifo nosso)

Outra versão:

Repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR. (Is 11:2 ARA)

Como **espírito de Yahweh**, Ela demonstra Sua unidade de essência com Ele, o Pai (os dois são um) e também revela ser uma pessoa dinâmica, ativa, já que um dos significados da palavra Yahweh é vida eterna, ativa, abundante, dinâmica etc.

Como **espírito de entendimento ou inteligência**, demonstra Sua capacidade para entender as coisas e reter informações. Sendo também o **espírito de conhecimento**, revela Seu caráter questionador, detalhista, que não apenas entende as coisas ou pessoas, mas as compreende de forma completa e profunda, já que o conhecimento é uma compreensão profunda sobre algo e apenas quem busca diligentemente a verdade, pode adquiri-lo.

Como **espírito de conselho**, mostra o comportamento de dar instruções assertivas e eficazes, orientações estratégicas para os que A buscam.

Como **espírito de fortaleza ou poder**, mostra ser forte e poderosa, poder este que também é compartilhado, derramado em diferentes formas e contextos sobre os seus.

Como **espírito de sabedoria**, Ela mostra seu lado prático, objetivo e eficaz. Ela não apenas age por agir, por impulso, mas Suas ações são inteligentes, conhecedoras, ou seja, sábias.

Como **espírito de temor do Senhor**, Ela revela um outro aspecto da unidade com o Pai, o de valores e princípios. Uma vez que o temor do Senhor consiste em odiar tudo aquilo que Deus considera ruim, como a soberba, a arrogância, a língua perversa, o mal e o mau caminho ou comportamento (Pv.8.13).

Esse aspecto múltiplo de Ruach não é retratado nos textos bíblicos apenas quando Ela se apresenta como Espírito Santo, mas também como a Sabedoria, leia os textos abaixo:

A Sabedoria já edificou a sua casa, já lavrou **as suas sete colunas**.
(Pv 9:1 ARC, grifo nosso)

Eu, a Sabedoria, **habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos. O temor do SENHOR** consiste em aborrecer o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, **eu os aborreço. Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria, eu sou o Entendimento, minha é a fortaleza.** (Pv 8:12-14
ARA, grifo nosso)

e te revelasse os segredos da sabedoria, da verdadeira sabedoria, **que é multiforme!** [...] (Jó 11:6 ARA)

para que, pela igreja, a **multiforme sabedoria de Deus** se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais, (Ef 3:10 ARA, grifo nosso)

Aprendi tudo o que está oculto e tudo o que se pode ver, porque a Sabedoria, artífice de todas as coisas, foi quem me ensinou. **Na Sabedoria há um espírito inteligente, santo, único, múltiplo**, sutil, móvel, penetrante, imaculado, lícido, invulnerável, amigo do bem, agudo, livre, benéfico, amigo dos homens, estável, seguro, sereno, que tudo pode e tudo abrange, que penetra todos os espíritos inteligentes, puros e sutilíssimos. (Sb 7:21-23 CAT, grifo nosso)

Os textos bíblicos informam que a distribuição de dons, bens e riquezas vem por meio da Sabedoria, Espírito Santo.

Não clama, porventura, a Sabedoria, e o Entendimento não faz ouvir a sua voz? [...] **Riquezas e honra estão comigo, bens duráveis e justiça.** Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro refinado; e o meu rendimento, melhor do que a prata escolhida. Ando pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo, **para dotar de bens** os que me amam e lhes encher os tesouros. (Pv 8:1, 18-21 ARA, grifo nosso)

É interessante destacar que a palavra hebraica traduzida por “bens” em Provérbios 8.21 é yesh. Yesh não se trata de um bem externo ou material como os “bens duráveis” (hb.hown) citados no versículo 18 do mesmo texto, mas de uma substância, algo interno

que leva a pessoa a se destacar, a se sobressair, a existir de forma mais completa, exatamente como os dons espirituais concedidos por Espírito Santo que lemos nos versos abaixo:

Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo. Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. **Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.** (1Cor 12:3-11 ARA, grifo nosso)

Amei a Sabedoria mais do que a saúde e a beleza, e resolvi tê-la como luz, porque o brilho dela nunca se apaga. **Com ela me vieram todos os bens, e em suas mãos existe riqueza incalculável.** Gozei de todos esses bens, porque é a Sabedoria que os traz, mas eu ignorava que fosse ela a mãe de todos eles. (Sb 7:10-12 CAT, grifo nosso)

Sendo o **espírito de conselho**, é perfeitamente compreensivo o comportamento instrutivo, ensinador de Sabedoria, Espírito Santo.

Aceitai o meu ensino, e não a prata, e o conhecimento, antes do que o ouro escolhido. (Pv 8:10 ARA, grifo nosso)

Aprendi tudo o que está oculto e tudo o que se pode ver, porque a Sabedoria, artífice de todas as coisas, **foi quem me ensinou**. (Sb 7:21 CAT, grifo nosso)

Mas o Ajudador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, **esse vos ensinará todas as coisas**, e vos fará lembrar de tudo quanto eu vos tenho dito. (Jo 14:26 AR, grifo nosso)

E lhes concedeste o teu bom Espírito, para os ensinar; não lhes negaste para a boca o teu maná; e água lhes deste na sua sede. (Ne 9:20 ARA, grifo nosso)

Sendo o **espírito de conhecimento**, é natural Seu compromisso com a verdade e Sua atuação de conduzir as pessoas até ela, ao ponto de também ser reconhecida como o Espírito da Verdade.

Ouvi, pois falarei coisas excelentes; os meus lábios proferirão coisas retas. **Porque a minha boca proclamará a verdade**; os meus lábios abominam a impiedade. São justas todas as palavras da minha boca; não há nelas nenhuma coisa torta, nem perversa. (Pv 8:6-8 ARA)

Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo; não somente com água, mas também com a água e com o sangue. E o Espírito é o que dá testemunho, **porque o Espírito é a verdade**. (1Jo 5:6 ARA, grifo nosso)

Quando vier, porém, aquele, **o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade**; porque não falará por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras. (Jo 16:13 AR, grifo nosso)

Sendo o **espírito de fortaleza ou poder**, Ela é a detentora do poder divino. Essa característica da Sabedoria, Espírito Santo, confunde muitas pessoas ao ponto de existir correntes teológicas cristãs que usam esta atribuição de Sua posição dentro da Família Real como uma prova de que Ela não é alguém, mas a força ativa de DEUS. Entretanto, Ela é como a administradora-geral do Reino, ou seja, a responsável para liberar os recursos necessários (poder, dons etc.) para o bom andamento dos súditos de Sião e, conseqüentemente, do próprio Reino. Em suma não tem a ver com o que Ela é, mas sim com o que Ela faz.

mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra. (At 1:8 ARA, grifo nosso)

Meu é o conselho sábio; **a mim pertencem o entendimento e o poder!** (Pv 8:14 KJA, grifo nosso)

A Sabedoria é exalação do poder de Deus, emanção puríssima da glória do Onipotente e, por isso, nada de contaminado nela se infiltra.
(Sab 7:25 CAT, grifo nosso)

E a última característica comparativa para provar que Sabedoria é Espírito Santo, é a que gosto de chamar de respeito à Imperatriz, mas você conhece como a blasfêmia contra Espírito Santo, vamos aos textos.

Porque o que me acha, acha a vida e alcança favor do SENHOR. **Mas o que peca contra mim violenta a própria alma.** Todos os que me aborrecem **amam a morte.** (Pv 8:35-36 ARA, grifo nosso)

Neste texto, lemos que aqueles que pecam contra a Sabedoria violentam a própria alma, amam a morte. E sabemos que pecar contra Espírito Santo produz os mesmos resultados como lemos:

Em verdade vos digo que tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e as blasfêmias que proferirem. **Mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não tem perdão para sempre,** visto que é réu de pecado eterno. (Mc 3:28-29 ARA, grifo nosso)

Mas eles foram rebeldes e contristaram o seu Espírito Santo, pelo que se lhes tornou em inimigo e ele mesmo pelejou contra eles. (Is 63:10 ARA)

A partir do verso 8 de Isaías 63, vemos Isaías informando que Yahweh enviou diante do povo o Anjo de Sua presença para guiá-lo. Este “anjo”, que na realidade é um título ou função, não um anjo de fato, é Espírito Santo, conforme lemos em Neemias 9.20. Entretanto, no verso 10, citado acima, lemos que o povo se rebelou e entristeceu Espírito Santo, por isso, o Pai se tornou inimigo deles e os puniu.

Agora leiamos duas versões de Sabedoria 6.17-20.

O princípio da Sabedoria é o desejo autêntico de instrução, e a preocupação pela instrução é o amor. **O amor é a observância das leis da Sabedoria. Por sua vez, a observância das leis é garantia de imortalidade.** E a imortalidade faz com que a pessoa fique perto de Deus. Portanto, o desejo pela sabedoria conduz ao reino. (Sb 6:17-20 CAT, grifo nosso)

Outra versão do mesmo trecho:

"porque, verdadeiramente, desde o começo, seu desejo é instruir, e desejar instruir-se é amá-la. **Mas amá-la é obedecer às suas leis, e obedecer às suas leis é a garantia da imortalidade.** Ora, a imortalidade faz habitar junto de Deus; assim o desejo da Sabedoria conduz ao Reino!"

É interessante observar que a obediência às leis da Sabedoria garante a imortalidade. Isso nos leva a pensar que o contexto da blasfêmia contra Espírito Santo, não envolve apenas calúnia ou difamação ao atribuir Suas obras a demônios ou somente a negação de Sua personalidade, tratando-A por algo, no lugar de alguém.

Nem mesmo a “troca de seu gênero”, que embora seja mais fruto de ignorância humana do que de malícia, não negamos a atuação maliciosa de satanás (o inimigo da mulher - Gn.3.15) na condução do ser humano ignorante.

O contexto de blasfêmia contra Espírito Santo também está ligado à desobediência a Ela.

Dentro deste aspecto de desobediência, podemos perceber claramente, pelo menos no Brasil, que as comunidades de discípulos (igrejas) que professam sua fé em DEUS e que demonstram respeito por Espírito Santo, ainda que de forma equivocada em alguns aspectos (gênero, atuação etc.), apresentam um crescimento numérico e uma relevância significativa na atuação em suas cidades.

Entretanto, as comunidades que não apresentam o mesmo respeito, seja pela rejeição de sua personalidade (tratam como uma força ativa) ou pela limitação ou proibição de Seu governo ou atuação, são comunidades mirradas numericamente e irrelevantes em suas regiões.

Geralmente seus crescimentos são apenas orgânicos, tanto pela passagem de tempo, quanto pelo crescimento natural das famílias fundadoras da Igreja (nascimento de filhos ou casamentos), mas ainda assim os números não são expressivos e o impacto da comunidade na vida da cidade é quase nulo.

A desonra a Espírito Santo é geralmente um dos fatores, se não o principal, para o aborto de um ministério ou de uma comunidade. Ao longo dos anos, vi ministérios e comunidades começarem bem e terminarem mal. E sempre o ponto de ruptura na prosperidade deles foi a desobediência a Espírito Santo, ao governo de DEUS.

Da mesma forma, vi ministérios ou comunidades que nunca prosperaram, tudo porque a liderança até tem uma aparência de comprometimento com a Palavra, por causa de seus ritos e liturgias, mas não há verdadeira submissão a DEUS, por meio de Espírito Santo.

Para terminar esta seção do nosso estudo, quero elencar algumas características que lemos na Mulher Virtuosa (Pv.31) que podem ser vistas em Espírito Santo.

A MULHER VIRTUOSA EM SABEDORIA

Sempre que medito em Provérbios 31, reforço a crença de que a mãe do rei Lemuel, tinha Espírito Santo em mente quando descreveu as características da Mulher Virtuosa. Não irei citar todas, pois acredito que qualquer pessoa pode fazer este levantamento em seu próprio estudo das Escrituras, mas quero citar algumas para te estimular a empreender este estudo.

- **Alto valor pessoal:** No verso 10, de Provérbios 31, lemos que além de ser rara, difícil de achar, a importância, a relevância, o valor da mulher virtuosa é altíssimo, o mesmo ocorre com a Ruach Há-Kodesh. Não só pela importância Dela que esclarecemos em todo este estudo, mas a Sua raridade pode ser percebida no fato de que para manter Ruach em sua vida, a pessoa precisa se manter em constante santificação.
- **Quem confia nela, não se prejudica (não tem falta de ganho), ao ponto de seu marido confiar nela de todo o seu coração:** Todas as pessoas que se submetem a Espírito Santo, nunca se perdem, nunca se prejudicam.

Paulo diz em I Coríntios 2.10 que Espírito Santo consegue acessar até as profundezas, o íntimo, o interior de Deus (o Pai). O fato de poder examinar o Seu interior ou Ele revelar o Seu interior a Ela, mostra que Ele confia Nela de todo o seu coração. Além do fato dos bens, poder, riquezas do Reino serem administrados por Ela.

- **Ela faz bem ao seu marido todos os dias da vida dele:** Em Provérbios 8.30, lemos que a Sabedoria diz que ao auxiliar ao Pai na construção do Reino, como seu arquiteto, Ela era a sua alegria o tempo todo, durante todo o processo.
- **Ela é proativa, dedicada, empreendedora, esforçada, conclusiva etc.:** Dos versos 13 ao 18 lemos que a mulher virtuosa tem iniciativa, visão, estratégia e dedicação para fazer sua família prosperar e cuidar bem dos seus. Este mesmo comportamento é visto nas Escrituras em todas as interações que Espírito Santo teve com as pessoas na Terra e até com o próprio Jesus, Seu filho.

- **Ela é generosa com o aflito e ao necessitado:**
Acredito que essa característica não há necessidade de se comprovar. Além dos textos que trouxemos ao longo deste estudo, a sua própria história de vida é prova suficiente do amor e cuidado de Espírito Santo em seus tempos de aflição e necessidade.
- **A força e dignidade são os seus vestidos:**
Sobre a força não há necessidade de comentar, uma vez que uma das características da personalidade de Espírito Santo, é ser o espírito de fortaleza. Mas sobre a dignidade, é importante ressaltar o principal aspecto dela que é a não associação com coisas indevidas, incorretas e miseráveis. Uma vida digna se refere a uma vida em que a pessoa tenha oportunidade de viver bem, por isso, esta vida não pode estar associada a miséria, pobreza ou escassez, já que essas questões impedem alguém de ter uma vida digna.

Da mesma maneira, uma pessoa digna é uma pessoa que age corretamente, de forma nobre e excelente e não se porta de forma indevida. E tanto nos aspectos de recursos financeiros quanto na atuação correta e devida, ou seja, dignidade, podemos perceber essas mesmas atitudes em Sabedoria, Espírito Santo.

Quantas pessoas que você conhece, principalmente mulheres, que num determinado momento de suas vidas, após sua conversão, disseram que Espírito Santo as instruiu a se vestirem melhor, a fazer as coisas com excelência, a se portarem publicamente de forma diferente. Tudo isso, porque além da força, a nobreza, a dignidade é a sua vestimenta.

Azeite & Vinho

O que já descobriram sobre Espírito Santo

Para encerrarmos este estudo sobre Espírito Santo, trarei trechos de artigos que falam a respeito da feminilidade de Espírito Santo. Quero destacar que, apesar de apresentar estes artigos e também os links de acesso para dois vídeos que falam a respeito deste assunto, não concordo com todos os pontos expostos pelos escritores e criadores de conteúdo destes vídeos e artigos.

Meu desejo primordial é expor que mesmo que eles ainda estejam “tateando” na busca pela Verdade (At.17.27), já conseguiram encontrar a verdade a respeito de Sabedoria. Portanto, ao ler estes materiais, seja sempre criterioso.

O primeiro artigo que citaremos, já é conhecido por alguns, que é o artigo redigido em novembro de 2014, sob o título “Ruach há-Kodesh”, pela equipe do site “Torre dos atalaias de Jesus Cristo”. Vou redigir apenas alguns trechos do artigo, mas o link estará no rodapé da página. Leiamos:

“No programa de minha pós-graduação em línguas semitas na UCLA, uma das línguas que eu tinha que estudar era o siríaco, um dialeto do aramaico escrito com letras arredondadas que lembram o árabe moderno. Siríaco foi a língua das pessoas que viveram no norte da Mesopotâmia, de pelo menos 300 aC até a época árabe e que se tornou dominante na região, por volta de 1000 dC.

A maioria dos documentos siríacos disponíveis hoje foram produzidas por um ramo monofisista do Cristianismo, hoje conhecida como a Igreja Ortodoxa Síria (monofisismo é a crença de que Cristo só tinha uma natureza). Uma perplexidade marcante dos textos, pelo menos para mim, foi a constante referência ao Espírito Santo como "ela". Eu estava consciente, é claro, que em aramaico (e, portanto, no dialecto conhecido como siríaco) o género natural da palavra "espírito" era feminino;

No entanto, fiquei surpreso ao descobrir que o acidente de gramática resultou em toda uma teologia construída em torno da feminilidade da terceira pessoa da Divindade...

Depois de ler essas matérias, decidi que o cristianismo ortodoxo sírio era um tanto herético (embora talvez apenas por um acidente de gramática), e assim, eu não queria ter nada a ver com a literatura siríaca. Gostaria de encontrar outra coisa em que fazer a minha dissertação. Então veio a Primavera de 1986.

Eu estava ensinando hebraico avançado, e eu tinha decidido levar a classe através do livro de Juízes. Como lemos em baixo, notei algo estranho sobre Juízes 3:10:

O Espírito do Senhor veio sobre o irmão mais novo de Caleb ...

Em Inglês, esta passagem de Juízes não parece surpreendente, mas em hebraico algo estranho saltou em mim: "se apoderou" era um verbo FEMININO terceira pessoa, indicando que é assunto "Espírito" estava sendo entendido como um substantivo feminino.

Hebraico não é como o aramaico em seu uso da palavra "espírito". Embora a palavra seja exclusivamente feminina em aramaico, em hebraico às vezes é usada no masculino. Portanto, a pergunta que me veio à mente foi, por que o autor de Juízes teria escolhido aqui para fazer o Espírito do Senhor feminino, quando ele poderia facilmente ter feito masculino?

Ah bem. Eu apenas dei de ombros e continuei, não muito preocupado. Ocasionalmente, eu pensei, encontra-se algo inexplicável na Bíblia: não é grande coisa. Mas então veio Juízes 6:34. Mais uma vez, "Espírito do Senhor" era feminino. Neste ponto eu decidi consultar a concordância. Para minha surpresa, todas as ocorrências de "Espírito do Senhor" em Juízes são femininas.

Enquanto eu reflectia sobre isso, lembrei-me de Génesis 1: 2, a primeira ocorrência de "Espírito de Deus" na Bíblia, e percebi para meu choque que ela também é feminina. Voltei para a concordância. De 84 usos da palavra "espírito" no Velho Testamento, em contextos tradicionalmente assumidos como referências ao Espírito Santo, 75 vezes são explicitamente femininos ou indeterminados (devido à falta de um verbo ou adjetivo). Apenas nove vezes pode "espírito" pode ser interpretado como masculino, e nesses casos, é claro que é uma referência ao Espírito Santo de Deus de qualquer maneira.

As referências do Novo Testamento para o Espírito Santo não são úteis para decidir conclusivamente sobre o sexo do Espírito Santo, uma vez que o "espírito" em grego é neutro, e por isso é referido como "neutro" pelos escritores do Novo Testamento.

A conclusão de tudo isso é que a nossa suposição tradicional de um espírito masculino é questionável; de fato, a evidência parece esmagadora que o Espírito deve ser visto como "Ela", o que parece fazer sentido, uma vez que os outros dois membros da Trindade são rotulados como "Pai" e "Filho"... A Espírito Santo feminino esclarece como as mulheres também foram criadas à "imagem de Deus".

Link para o artigo: (<http://torredosatalaiasdejesuscristo.blogspot.com/2014/11/ruacha-kodesh-espírito-santo-holy.html>).

Agora, apresentarei mais um trecho de um artigo em inglês, de Johannes van Oort, redigido em novembro de 2016, sob o título “O Espírito Santo como feminino: testemunhos cristãos primitivos e sua interpretação”. Leiamos:

Introdução

Em dois artigos anteriores, discuti o lugar e o papel tanto da doutrina quanto da experiência do Espírito Santo na Igreja Primitiva (Van Oort 2011; 2012). No entanto, um aspecto importante permaneceu: a saber, o fato de que muitos autores cristãos primitivos – em particular aqueles pertencentes ao chamado “cristianismo judaico”¹ – falaram do Espírito Santo como Mãe.

Como isso aconteceu? E que consequências podem ser derivadas desse fenômeno para o discurso atual sobre o Espírito Santo?

Um pano de fundo essencial para a ocorrência do Espírito Santo como Mãe é, é claro, o fato de que a palavra hebraica para Espírito, *ruach*, é em quase todos os casos feminina. Os primeiros cristãos, todos judeus, assumiram o controle.

Também em aramaico a palavra para Espírito, ruach, é feminina. Tudo isso, no entanto, não explica totalmente a prática cristã judaica primitiva. Uma leitura atenta dos textos relevantes revelará
mais

Fontes cristãs judaicas

Orígenes e o 'Evangelho segundo os hebreus'

O primeiro texto-prova, que já traz *medias res*, é do padre da igreja grega Orígenes (c. 185-254). Em seu Comentário ao Evangelho de João, ele diz:

Se alguém deve dar crédito ao Evangelho segundo os Hebreus, onde o próprio Salvador diz: 'Minha Mãe (mētēr), o Espírito Santo, me pegou agora por um de meus cabelos e me levou para o grande Monte Tabor', ele terá que enfrentar a dificuldade de explicar como o Espírito Santo pode ser a Mãe (mētēr) de Cristo quando ela mesma foi trazida à existência através da Palavra.

Mas nem a passagem nem essa dificuldade são difíceis de explicar. Pois se aquele que faz a vontade do Pai que está nos céus [Mt. 12:50] é irmão, irmã e mãe de Cristo (mētēr), e se o nome de irmão de Cristo pode ser aplicado, não apenas à raça dos homens, mas a seres de posição mais divina do que eles,

então não há nada de absurdo em o Espírito Santo sendo Sua Mãe (mētēr); todos sendo Sua mãe que faz a vontade do Pai que está nos céus. **(Orígenes, Comentário sobre o Evangelho de João 2, 12 – Preuschen 1903 :67)**

Orígenes, que com toda a probabilidade ditou estas linhas quando estava em Cesaréia Palestina, refere-se a um "Evangelho segundo os hebreus". Até hoje há muita discussão sobre a origem e o conteúdo deste Evangelho (eg Frey 2012 :593–606; Luomanen 2012 :1–2, 235–243), mas todos os especialistas concordam que era de origem judaico-cristã. Além de várias outras coisas, aprendemos com essa citação que, em algum momento no início do século II d.C., os cristãos judeus deste Evangelho falavam do Espírito Santo como Mãe (mētēr).

O mesmo fica evidente em outra citação de Orígenes:

... mas se aceitar (o seguinte): 'Minha Mãe (mētēr), o Espírito Santo, me levou agora mesmo e me levou para o grande Monte Tabor, ' pode-se ver quem é sua Mãe (mētēr). **(Orígenes, Homilias sobre Jeremias 15, 4 – Klostermann 1901 :128).** De ambas as citações também podemos aprender que o próprio Orígenes aceitou o conceito do Espírito Santo como Mãe.

Jerônimo e o 'Evangelho segundo os hebreus'

O padre da igreja Jerônimo (c. 342-420), que passou muitos anos em Belém, também menciona várias passagens do Evangelho dos Hebreus. Em seu Comentário sobre Miquéias, ele diz:
... e ele deve crer no Evangelho, que foi editado de acordo com os Hebreus, que traduzimos recentemente, no qual se diz da pessoa do Salvador: 'Minha Mãe (mater), o Espírito Santo, me levou apenas agora por um dos meus cabelos...' (Jerome, Comentário sobre Miquéias 2, 7, 6 – Adriaen 1969 :513)

A essência da mesma citação do Evangelho dos Hebreus é encontrada no Comentário de Jerônimo sobre Ezequiel:

... e isso se refere ao Espírito Santo, que é mencionado com um nome feminino (nomine feminino) entre os hebreus. Pois também no Evangelho que é dos hebreus e é lido pelos nazarenos, o Salvador é apresentado dizendo: 'Agora, minha Mãe (mater), o Espírito Santo, me levantou ...' (Jerônimo, Comentário sobre Ezequiel 4, 16, 13 – Glória 1964 :178).

Em seu Comentário sobre Isaías, Jerônimo afirma:

E também isto: (no texto) 'como os olhos de uma empregada olham para a mão de sua patroa' [Sl. 123:2],

a empregada é a alma e a amante (dominam) é o Espírito Santo. Pois também naquele Evangelho escrito segundo os hebreus, que os nazarenos lêem, o Senhor diz: 'Agora, minha Mãe (mater), o Espírito Santo, me levou.' Ninguém deve se ofender com isso, pois entre os hebreus diz-se que o Espírito é do gênero feminino (genere feminino), embora em nossa língua seja chamado de gênero masculino e na língua grega neutro. **(Jerônimo, Comentário sobre Isaías 11, 40, 9 – Adriaen 1963 :459)**

Embora Jerônimo estivesse bem familiarizado com a antiga tradição judaico-cristã da feminilidade do Espírito Santo, que em seu tempo ainda estava viva entre os 'nazarenos', que liam o 'Evangelho segundo os hebreus', ele considerava ser uma questão apenas de linguagem.

Epifânio e Hipólito sobre o profeta Elxai

Para os próprios cristãos judeus, no entanto, não era apenas uma questão de linguagem. Além do Evangelho segundo os hebreus, isso é testemunhado por vários testemunhos sobre o profeta Elxai. Diz-se que este profeta judeu cristão – nas várias fontes também nomeados como Elchasai, Alchasaio, Elkesai e Elxaios – recebeu a revelação escrita no Livro de Elchasai na Mesopotâmia no ano 116-117.

O padre da igreja Epifânio (c. 315-430), por muitos anos bispo de Salamina e metropolitano de Chipre, transmite esta revelação da seguinte forma:

Em seguida, ele descreve Cristo como uma espécie de poder e também dá Suas dimensões (...) E o Espírito Santo é (diz ser) como Cristo também, mas Ela é um ser feminino (thēleian) (...).
(Epifânio, Panarion 19, 4, 1-2 – Holl I, 1915 : 219)

E por último, quero deixar os links de dois canais no Youtube que também tratam da feminilidade de Espírito Santo. Seguem:

- **Canal Metafisicamente** - Vídeo: “O Segredo de Elohim, Ruach HaKodesh (Espírito Santo), O Segredo de Nascer de Novo”. Link para o acesso: (<https://youtu.be/sZGUZpdzKx4>).
- **Canal Mensagem do Céu** – Vídeo: “A Ruach HaKodesh (Espírito Santo) é FEMININO?”. Link para o acesso: (<https://www.youtube.com/watch?v=oPo8WwP7hb8>).

Obrigada por ter acompanhado o nosso estudo até aqui. Espero realmente que ele seja como um divisor de águas em sua vida, principalmente em seu relacionamento com DEUS.

E a você mulher, que leu este estudo, desejo do fundo do meu coração, que você encontre em Ruach Hakodesh o padrão de mulher que você deve ser e assim, alicerçada Nela, você finalmente esteja em paz com sua feminilidade.

Até os próximos estudos! Fique na Paz!

Chayah.